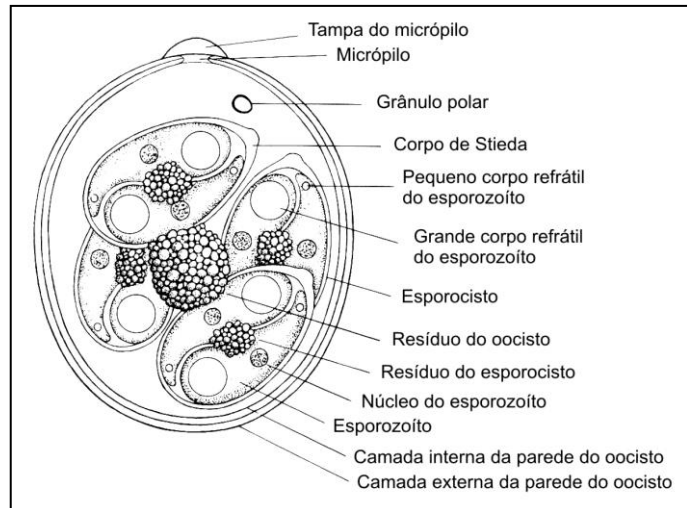
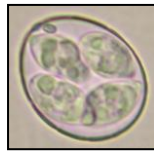


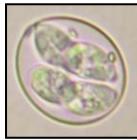
Eimeria spp. – oocistos



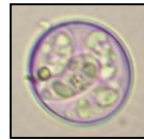
E. maxima



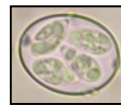
E. brunetti



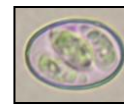
E. tenella



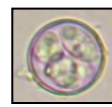
E. praecox



E. necatrix



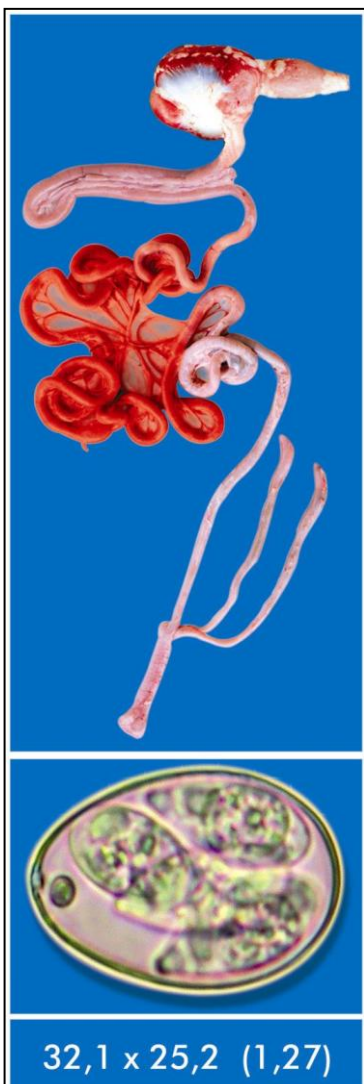
E. acervulina



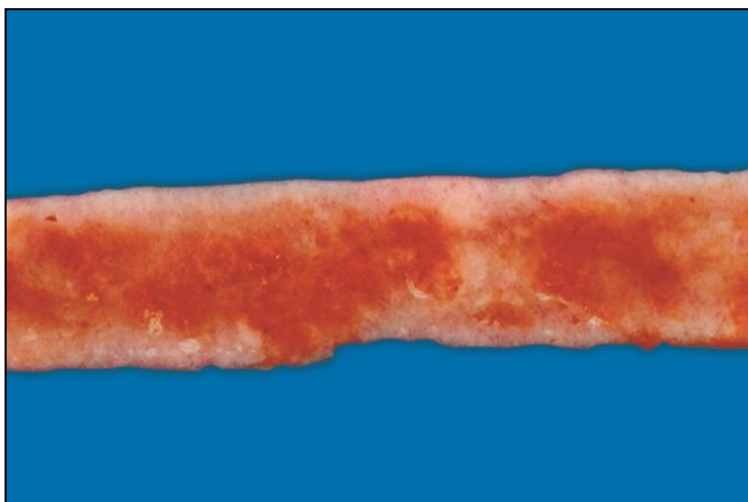
E. mitis

O oocisto é um estágio de desenvolvimento do parasita excretado através das fezes do hospedeiro. O oocisto apresenta uma parede multilamelar que confere grande resistência e proteção. Por ser composta de múltiplas camadas de diferentes composições, a parede do oocisto não pode ser destruída por qualquer agente químico de forma isolada, nem mesmo por ácidos ou bases fortes. Somente moléculas pequenas podem atravessar a parede, como a água e amônia.

Eimeria maxima – oocistos e lesões

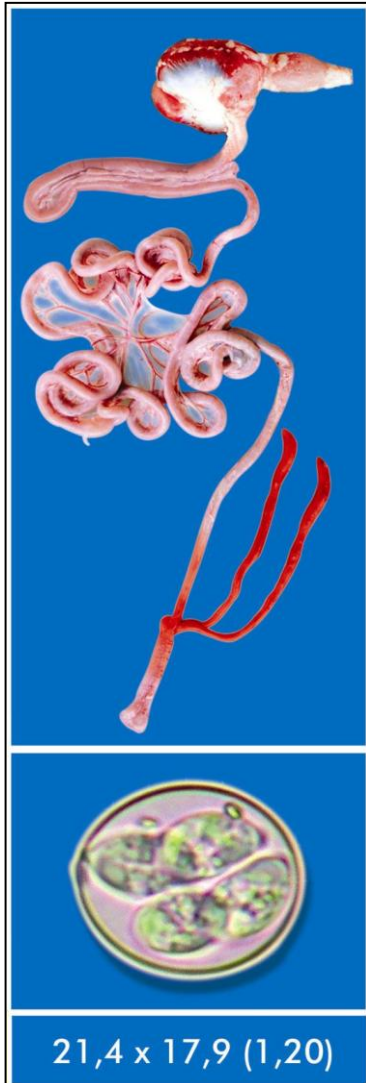


E. maxima coloniza o terço médio do intestino delgado, notadamente o jejuno (marcado na cor vermelha no quadro ao lado). Os oocistos são os maiores dentre as sete espécies de *Eimeria* que infectam a galinha doméstica, com uma média de 32,1 μm (diâmetro maior) por 25,2 μm (diâmetro menor). A forma do oocisto é ovóide.



Espécie moderadamente patogênica que provoca espessamento da mucosa intestinal e acúmulo de conteúdo mucoso de cor castanho-alaranjada, fruto da redução da absorção de pigmentos carotenóides.

Eimeria tenella – oocistos e lesões

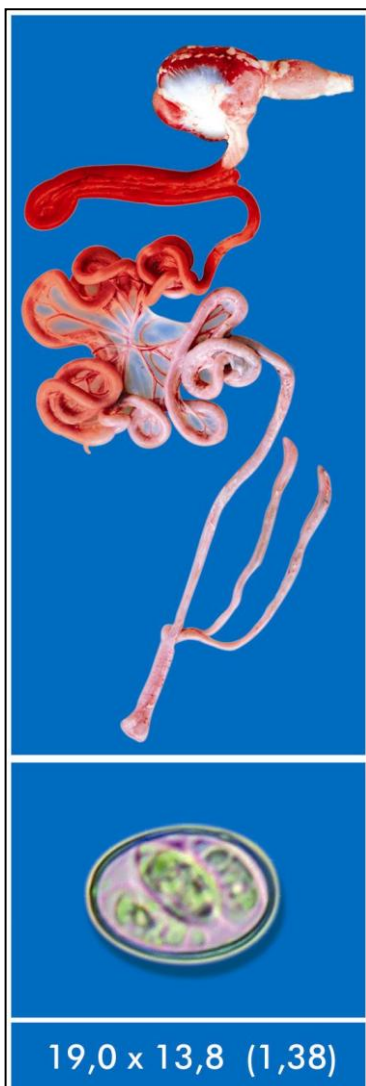


E. tenella coloniza os cecos do trato intestinal (marcados na cor vermelha no quadro ao lado). Comparados aos oocistos das outras espécies de *Eimeria* de galinha doméstica, os oocistos de *E. tenella* são de tamanho intermediário, com uma média de 21,4 μm (diâmetro maior) por 17,9 μm (diâmetro menor). A forma do oocisto é ovóide/circular.



Espécie altamente patogênica, induz lesões hemorrágicas severas localizadas principalmente nos cecos. Pode formar debris de mucosa associados a coágulos sanguíneos, os “núcleos cecais” (*cecal cores*), e levar à necrose do tecido. As lesões também podem ser visíveis na superfície serosa dos cecos.

Eimeria acervulina – oocistos e lesões



E. acervulina coloniza o terço inicial do intestino delgado, notadamente o duodeno e parte do jejuno (marcados na cor vermelha no quadro ao lado). Os oocistos, em comparação aos das outras espécies de *Eimeria* de galinha doméstica, são relativamente pequenos, com uma média de 19,0 μm (diâmetro maior) por 13,8 μm (diâmetro menor). A forma do oocisto é elíptica.



A mucosa apresenta lesões esbranquiçadas transversais, variando de um aspecto puntiforme até a total coalescência em infecções mais severas. Este tipo de lesão, também denominado “estria em escada”, e pode também ser frequentemente visualizado na superfície da serosa.